

FACULDADES DE ENSINO SUPERIOR DO CENTRO DO PARANÁ
ENGENHARIA AGRONÔMICA

GUSTAVO SALLA ZAGULSKI

Diagnóstico da Agricultura Familiar na cidade de Ivaiporã/PR

PITANGA

2020

GUSTAVO SALLA ZAGULSKI

Diagnóstico da Agricultura Familiar na cidade de Ivaiporã/PR

Trabalho de Curso apresentado ao Curso de Engenharia Agrônômica, Área das Ciências Agrárias da Faculdade UCP Faculdade de Ensino Superior do Centro do Paraná, como requisito à obtenção de grau de Bacharel em Engenharia Agrônômica.

Professora Orientadora: Dra. Bruna Rayet Ayub

PITANGA-PARANÁ

2020

SUMÁRIO

RESUMO	4
ABSTRACT	5
1. INTRODUÇÃO	6
2. MATERIAL E MÉTODOS.....	8
3. RESULTADOS E DISCUSSÃO	9
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	18
5. AGRADECIMENTOS	18
6. REFERÊNCIAS	19

DIAGNÓSTICO DA AGRICULTURA FAMILIAR NA CIDADE DE IVAIPORÃ/PR

DIAGNOSIS OF FAMILY AGRICULTURE IN THE CITY OF IVAIPORÃ / PR

SALLA ZAGULSKI, GUSTAVO.¹

AYUB, BRUNA RAYET.²

RESUMO

A agricultura familiar é caracterizada quando a produção de alimentos acontece em pequenas propriedades, sendo destinada principalmente a subsistência a família, e emprega como mão de obra os membros da própria família. O autor ainda comenta que “esse modelo de produção tradicional contrasta com as grandes produções do agronegócio que produzem em massa um único gênero alimentar, como soja ou milho, destinado à exportação e a alimentação de animais para pecuária”. No município de Ivaiporã/PR a produção agrícola é predominantemente classificada como agricultura familiar, onde a produção de alimentos é realizada com a mão de obra exclusivamente dos membros da família. Para o município, conhecer esses produtores é de suma importância para o desenvolvimento agrícola. O objetivo deste trabalho é caracterizar os produtores da agricultura familiar do Município de Ivaiporã/PR para que estes sejam atendidos pelo programa Frutifica da Secretaria Municipal da Agricultura, recebendo a visita técnica de um Agrônomo semanalmente para desenvolver a produção de frutas e legumes, assim como a orientação de técnicos agrícolas para o escoamento da produção. A execução deste trabalho justifica-se pela realização de um diagnóstico o qual o município de Ivaiporã/PR ainda não possui, tornando possível através deste, posteriormente, avaliar o desenvolvimento da agricultura familiar no município, assim como, identificar o quanto o projeto Frutifica foi relevante para o fortalecimento da agricultura familiar. Durante a execução deste trabalho, foram entrevistadas vinte famílias de agricultores da região de Ivaiporã/PR, atendidos pelo programa Frutifica. Os produtores foram questionados quanto a propriedade e a questões familiares. Os dados coletados foram tabulados e avaliados estatisticamente e apresentados através de publicação científica (artigo científico). Estima-se que através dos resultados obtidos neste trabalho, será possível produzir um censo agropecuário da agricultura familiar de Ivaiporã/PR, e que com isso, o produtor familiar receba auxílio contínuo da prefeitura de acordo com suas necessidades, através da execução de projetos direcionados a este público, recebendo orientação técnica qualificada e auxílio no escoamento de suas produções.

Palavras-chave: agricultor; programa Frutifica; desenvolvimento agrícola

¹ Gustavo Salla Zagulski, Acadêmico do Curso de Engenharia Agrônômica da Faculdade UCP.
gustavosalla10@hotmail.com

² Bruna Rayet Ayub, Docente do Curso de Engenharia Agrônômica da Faculdade UCP.
bruna.a@veterinaria.med.br

ABSTRACT

Family farming is characterized when the production of food takes place on small farms, being mainly destined to subsistence the family, and employs as members of the family itself (Mazaro, 2020). The author also comments that “this traditional production model contrasts with the great agribusiness productions that massively produce a single foodstuff, such as soy or corn, destined for export and the feeding of animals for livestock”. In the municipality of Ivaiporã / PR agricultural production is predominantly classified as family farming, where food production is carried out with the labor of family members only. For the municipality, knowing these producers is of paramount importance for agricultural development. The objective of this work is to characterize family farmers in the municipality of Ivaiporã / PR so that they are served by the Frutifica program of the Municipal Secretariat of Agriculture, receiving the technical visit of an Agronomist weekly to develop the production of fruits and vegetables, as well as the guidance of agricultural technicians for the production flow. The execution of this work is justified by the realization of a diagnosis which the municipality of Ivaiporã / PR still does not have, making it possible, through this, to later evaluate the development of family farming in the municipality, as well as to identify how much the Frutifica project was relevant to the strengthening of family farming. During the execution of this work, twenty families of farmers from the region of Ivaiporã / PR, interviewed by the Frutifica program, were interviewed. Producers were asked about ownership and family issues. The collected data were tabulated and evaluated statistically and presented through scientific publication (scientific article). Through the results obtained in this work, an agricultural census of family farming in Ivaiporã / PR was produced, and with that, the family producer received continuous assistance from the city according to his needs, through the execution of projects directed to this public, receiving qualified technical guidance and assistance in the flow of their productions.

Keywords: Family farming, frutifica program, agricultura development

1. INTRODUÇÃO

A agricultura familiar acontece em pequenas propriedades rurais, Recebe esse nome, pois é realizada por membros da família, moradores da propriedade. Parte da colheita dos produtos fica na propriedade para a subsistência da família, e o restante é vendido nos comércios locais. Mesmo que seja uma prática muito importante para a vida de diversas famílias de agricultores que vivem e trabalham na zona rural, dados apontam que cerca de 70% dos alimentos consumidos no Brasil vêm da agricultura familiar. Vale lembrar que, nesse processo, modos de plantio e extrativismo que englobam práticas tradicionais e de conhecimento popular estão presentes.

Além disso, as famílias vivem de culturas cultivadas na propriedade. Portanto, a agricultura é uma importante fonte de renda familiar, a qual surge do trabalho realizado de toda família no campo. A prática da agricultura familiar auxilia na geração de renda no campo, e ainda, melhora a sustentabilidade dos trabalhos no setor agrícola. Sendo assim, a qualidade é muito maior que os produtos tidos como convencionais

A agricultura familiar contribui para a diminuição da fome e da pobreza dos produtores e familiares, para a proteção do meio ambiente e para o desenvolvimento sustentável do meio em que vivem. As atividades rurais são gerenciadas por uma família e contam com mão de obra de dentro da casa. Conforme levantamento do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), no país existem cerca de 4 milhões de propriedades familiares rurais, que correspondem a 33% do Produto Interno Bruto (PIB) agropecuário e por 74% da mão de obra no campo.

Os agricultores são considerados vários profissionais em um só, pois plantam, empreendem e inovam e administram, além de estarem cientes quanto a sua representatividade para a economia nacional, pois o trabalhador do campo dedica sua função permitindo assim que o país se destaque na agricultura mundial caminhando para o desenvolvimento do planeta: plantam, empreendem, inovam e administram. São conscientes da grande importância que têm e do que são para a economia do país. O trabalho na propriedade rural é fruto do suor e da nossa dedicação, o qual permite que o país seja destaque na agricultura mundial e ande a passos largos para

a condição de principal país agrícola do planeta (Secretaria Especial de Agricultura Familiar e do Desenvolvimento Agrário, 2020).

A agricultura familiar tem dinâmica e características distintas em comparação à agricultura não familiar. Nela, o controle da propriedade é compartilhado pelos familiares. O trabalhador rural familiar tem uma relação íntima e particular com a terra, seu local de trabalho, moradia e sustento. A diversidade da produção também é uma característica marcante desse setor. Segundo o que é descrito nos dados do Censo Agropecuário de 2006, 84,4% de todos os estabelecimentos agropecuários brasileiros são familiares. São aproximadamente 4,4 milhões de propriedades, sendo que a metade está no Nordeste, constituindo a economia de aproximadamente 90% dos municípios brasileiros com até 20 mil habitantes. Ainda segundo o Censo de 2006, a agricultura familiar produz cerca de 87% da mandioca, 70% do feijão, 46% do milho, 38% do café, 34% do arroz e 21% do trigo do Brasil. Na pecuária, é responsável por 60% da produção de leite, além de 59% do rebanho suíno, 50% das aves e 30% dos bovinos do país. A agricultura familiar tem um grande papel na renda de muitas famílias, gerando renda para seu sustento e gerando receita para as cidades (Brito, 2020).

A cidade de Ivaiporã é polo do Vale do Ivaí, no centro do Paraná. A plantação de café vinda de Londrina alcançou ali sua fronteira sul na época de 1950, quando se buscava o último “litro” de terra roxa para o plantio do “ouro verde”. Agricultores vindos do norte do Paraná, de São Paulo, Minas Gerais e outros estados do nordeste do país, encontraram-se com sulistas, descendentes de ucranianos, alemães, italianos, que vieram de Santa Catarina. Ivaiporã cresceu com uma agricultura que consorciava as lavouras de café, o milho, o feijão, o arroz, a mamona e uma grande diversidade de outras culturas. Ao município foram atribuídos títulos como o de Capital do Milho ou de Celeiro do Brasil. Eram os cerealistas, donos de armazéns que bancavam créditos e garantiam a compra da produção daquela imensidão de pequenos proprietários e arrendatários rurais. A tentativa de práticas agrícolas equivocadas, a má conservação de estradas rurais e dificuldade de dos agricultores aos serviços públicos de saúde e educação, foram esgotando o espaço rural de Ivaiporã e dos municípios de sua órbita regional (Fernandes, 2020).

Segundo o IBGE (2017), a cidade de Ivaiporã conta com 1161 propriedades agrícolas em um território de 34807 hectares. Muitas propriedades são de agricultura

familiar. Das propriedades agrícolas do município, 440 recebem assistência técnica de um agrônomo ou técnico agrícola e 717 não recebem auxílio algum.

O objetivo deste trabalho é caracterizar os produtores da agricultura familiar do Município de Ivaiporã/PR para que estes sejam atendidos pelo programa Frutifica da Secretaria Municipal da Agricultura, recebendo a visita técnica de um Agrônomo semanalmente para desenvolver a produção de frutas e legumes, assim como a orientação de técnicos agrícolas para o escoamento da produção.

Este trabalho feito justifica-se pela realização de um diagnóstico o qual o município de Ivaiporã/PR ainda não possui, tornando possível através deste, avaliar o desenvolvimento da agricultura familiar no município, assim como, identificar o quanto o projeto Frutifica, proposto pela prefeitura do município, é relevante para o fortalecimento da agricultura familiar. Através dos resultados obtidos neste trabalho, espera-se que seja possível produzir um censo agropecuário da agricultura familiar de Ivaiporã/PR, e que com isso, o produtor familiar receba auxílio contínuo da prefeitura de acordo com suas necessidades, através da execução de projetos direcionados a este público, recebendo orientação técnica qualificada e auxílio no escoamento de suas produções.

2. MATERIAL E MÉTODOS

Para a execução deste trabalho, foram realizadas visitas técnicas em propriedades da agricultura familiar de Ivaiporã atendidas pelo programa de auxílio ao produtor familiar “Frutifica”. Ao todo, foram visitadas 20 famílias beneficiárias do projeto, entre período de 20 de julho a 30 de outubro de 2020, estando o acadêmico que realizou as entrevistas sempre acompanhado de um profissional Engenheiro Agrônomo habilitado. Nas propriedades, além da aplicação do questionário a respeito da produção agrícola da propriedade e questões relacionadas com o estilo e qualidade de vida do produtor também eram realizadas avaliações do cultivo e orientações técnicas, pelo profissional Engenheiro Agrônomo habilitado.

Para elaboração do questionário a ser aplicado com os produtores rurais, foi considerado a coleta de dados sócio econômicos do produtor e família, dados da propriedade, e vontades futuras do produtor em relação ao plantio e comercialização

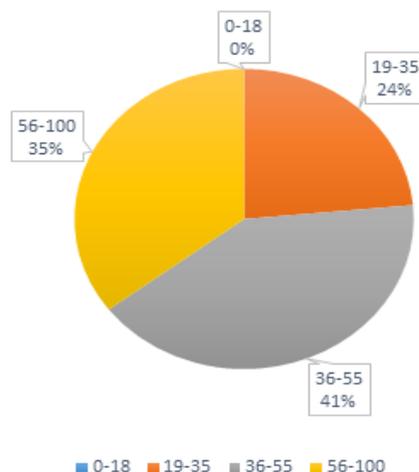
dos produtos. Foram organizadas vinte questões de múltipla escolha, em que o produtor era inicialmente orientado a assinalar a opção que melhor se adequava a sua realidade. As questões foram formuladas com o auxílio de profissionais atuantes na área agrícola como engenheiros agrônômicos, veterinários e técnicos agrícolas.

Os dados coletados a partir da aplicação do questionário foram tabulados e transformados em gráficos para que fossem melhor avaliados e apresentados. Foram produzidos 16 gráficos, referentes às respostas coletadas no questionário.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir dos dados coletados, observou-se que 24% dos produtores da agricultura familiar de Ivaiporã/PR possuem idade entre 19 e 35 anos, 41% possuem idade entre 36 e 55 anos e 35%, mais de 56 anos. Não existem produtores com menos de 18 anos na pesquisa (Gráfico 1). Ao analisarmos os dados mais a fundo, a média de idade dos produtores da agricultura familiar de Ivaiporã é de 40 anos.

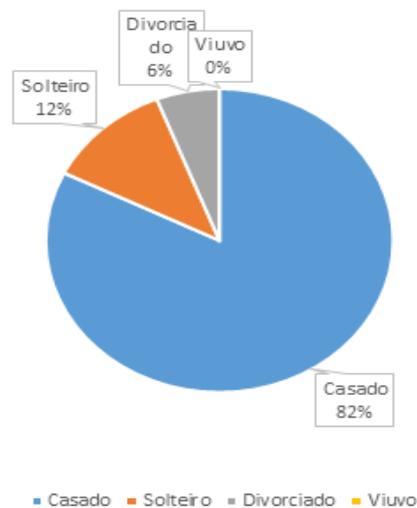
Gráfico 1: Idade dos produtores da agricultura familiar do município de Ivaiporã/PR, em outubro de 2020.



Fonte: o autor (2020).

Quanto ao estado civil dos produtores da agricultura familiar de Ivaiporã/PR, observou-se que 82% dos produtores são casados, 12% são solteiros e 6% são divorciados, não havendo produtores viúvos dentre os pesquisados (Gráfico 2).

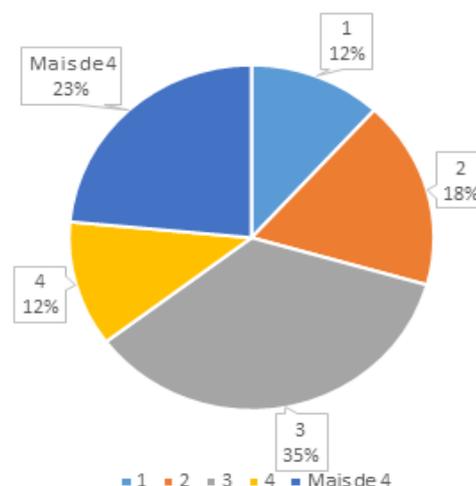
Gráfico 2: Estado civil dos produtores da agricultura familiar do município de Ivaiporã/PR, em outubro de 2020.



Fonte: o autor (2020).

Em relação ao número de dependentes dos produtores da agricultura familiar de Ivaiporã/PR, observou-se que 12% possuem 1 dependente, 18% possui 2 dependentes, a maioria dos produtores, 35% possuem 3 dependentes, outros 12% possuem 4 dependentes, e 23% possuem mais de 4 dependentes (Gráfico 3).

Gráfico 3: Número de dependentes dos produtores da agricultura familiar do município de Ivaiporã/PR, em outubro de 2020.



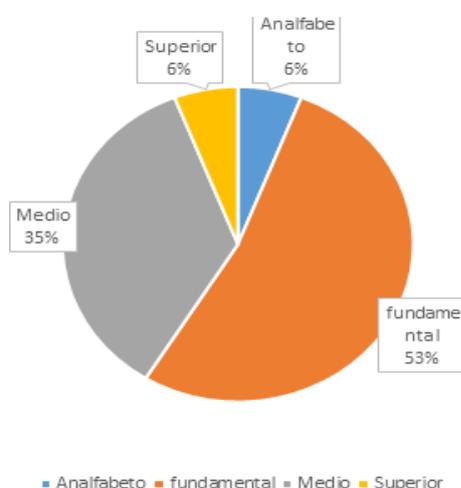
Fonte: o autor (2020).

Nesse contexto, a avaliação do número de dependentes do produtor rural é um dos fatores mais importante para o estudo, sendo de suma importância que os filhos e netos dos produtores permaneçam na propriedade, não indo para as cidades atrás

de emprego, e que preferencialmente o emprego destes jovens seja dentro das suas propriedades rurais. Ao avaliar o gráfico 3, é possível notar que a média de dependentes é elevada para a maioria dos produtores (entre 3 a 4 filhos).

Quanto ao grau de escolaridade dos produtores da agricultura familiar de Ivaiporã/PR, observou-se que 6% são analfabetos, 53% possui o ensino fundamental, 35% possuem o ensino médio e 6% possuem ensino superior completo (Gráfico 4).

Gráfico 4: Grau de escolaridade dos produtores da agricultura familiar do município de Ivaiporã/PR, em outubro de 2020.

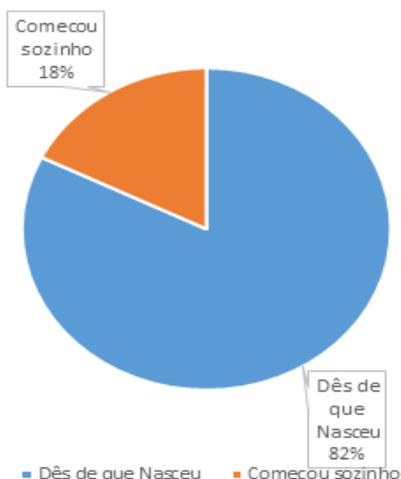


Fonte: o autor (2020).

Ao avaliar o gráfico 4 é possível perceber que é baixo o número de produtores rurais que ainda são analfabetos, e que com o passar dos anos esse número vem reduzindo. Em contrapartida, o número de produtores com nível superior completo, crescente no Brasil, ainda é baixo para o município de Ivaiporã.

Quanto ao tempo de atuação na agricultura, 82% dos produtores aprenderam o ofício e herdaram o trabalho de seus pais, enquanto apenas 18% tiveram a iniciativa de começar a produção após a fase adulta, sem se tratar de uma cultura familiar (Gráfico 5).

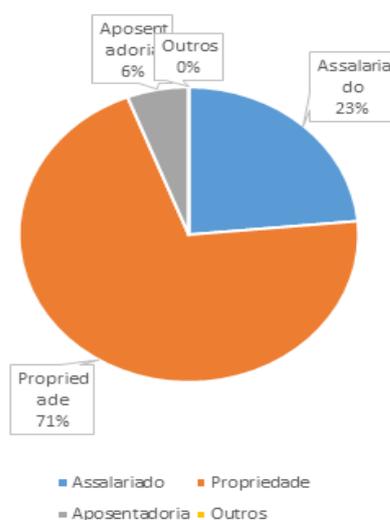
Gráfico 5: Tempo de atuação na agricultura, dos produtores da agricultura familiar do município de Ivaiporã/PR, em outubro de 2020.



Fonte: o autor (2020).

Quanto a principal fonte de renda, 71% dos produtores da agricultura familiar do município de Ivaiporã declararam que a principal fonte de renda é a propriedade rural em que atuam; 23% se consideram assalariados e 6% tem como principal fonte de renda a aposentadoria (Gráfico 6). Esses dados mostram a importância de um acompanhamento agrícola na propriedade, para aumentar o potencial produtivo do produtor, assim como a principal fonte de renda dos produtores da agricultura familiar do município.

Gráfico 6: Principal fonte de renda dos produtores da agricultura familiar do município de Ivaiporã/PR, em outubro de 2020.

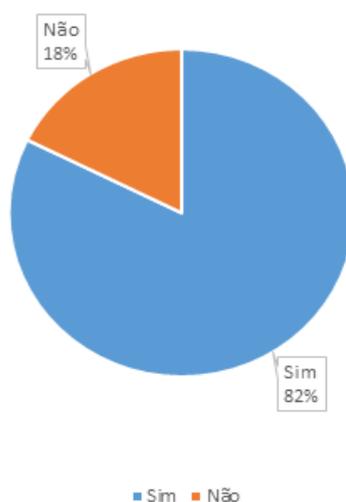


Fonte: o autor (2020).

A diversificação de produção é um dos meios de aumentar a fonte de renda. Quanto a diversificação da produção, o Gráfico 7 mostra o percentual de produtores

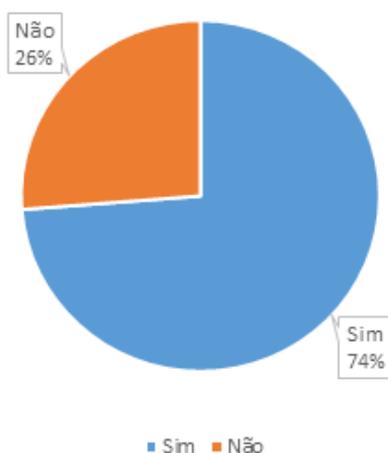
que sempre trabalharam cultivando o mesmo produto. A partir do gráfico é possível observar que 82% dos entrevistados sempre trabalharam com o mesmo tipo de cultura, enquanto 18% realizaram diversificação da produção. Porém o Gráfico 8 apresenta que os produtores possuem interesse em diversificar a sua produção. Dos produtores entrevistados, 74% manifestaram interesse em diversificação, contra apenas 26% que gostariam de permanecer exclusivamente com a produção que já tem experiência de cultivo.

Gráfico 7: Produção de uma única cultura desde o início da atividade dos produtores da agricultura familiar do município de Ivaiporã/PR, em outubro de 2020.



Fonte: o autor (2020).

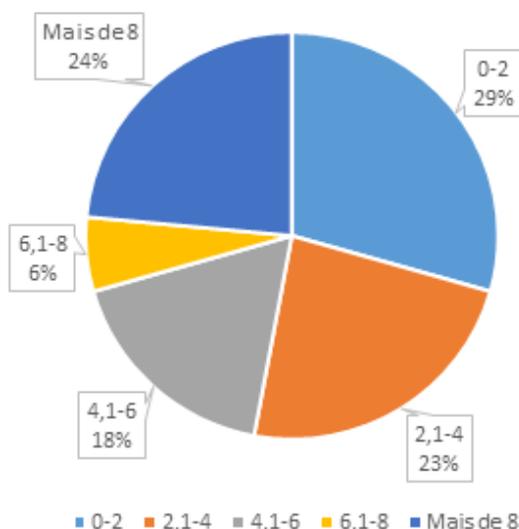
Gráfico 8: Interesse dos produtores da agricultura familiar do município de Ivaiporã/PR em diversificar a produção, em outubro de 2020.



Fonte: o autor (2020).

Em relação ao tamanho da área da propriedade voltada a agricultura familiar, observou-se que 29% dos produtores possuem uma área pequena de 0 a 2 hectares, 23% dos produtores possuem uma área de 2 a 4 hectares, 18% dos produtores possuem uma área de 4 a 6 hectares, 6% dos produtores possuem uma área de 6 a 8 hectares, e 24% dos produtores possuem uma área maior que 8 hectares (Gráfico 9). Ou seja, a partir da observação dos dados é possível perceber que mais da metade dos produtores entrevistados possuem propriedades pequenas, até 4 hectares, tornando produtivo o pouco espaço que possuem.

Gráfico 9: Tamanho das propriedades rurais caracterizadas como familiar do município de Ivaiporã/PR, em outubro de 2020.

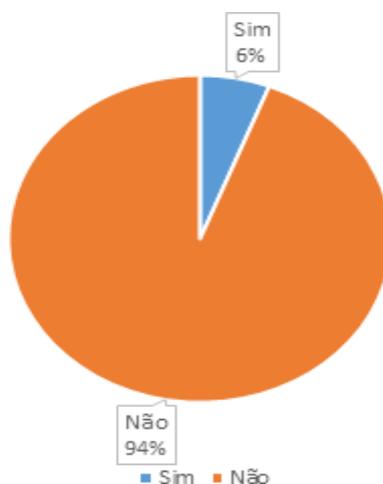


Fonte: o autor (2020).

Quanto ao interesse em trabalhar com agricultura orgânica, observou-se que apenas 6% dos produtores se manifestaram interessados em trabalhar com este tipo de produção, enquanto a grande maioria, 94% não demonstrou interesse (Gráfico 10).

A agricultura orgânica é uma atividade crescente no país, porém na região de Ivaiporã, poucos produtores têm a vontade de iniciar um projeto totalmente sustentável e orgânico. Entre os motivos da baixa procura por este tipo de produção, os produtores citam os custos de implantação e a dificuldade de se manter no setor.

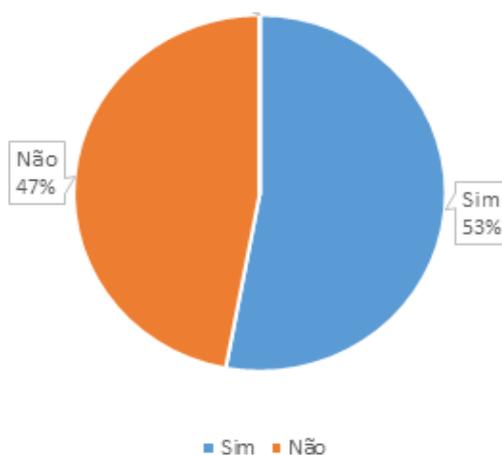
Gráfico 10: Interesse em produzir produtos orgânicos na agricultura familiar do município de Ivaiporã/PR, em outubro de 2020.



Fonte: o autor (2020).

Também foi questionado aos produtores sobre a existência de vínculos a algum incentivo disponibilizados pela prefeitura de Ivaiporã. Dos produtores questionados, 53% afirmaram que participam de projetos desenvolvidos pela prefeitura, enquanto 47% informaram que não são beneficiados com auxílios públicos (Gráfico 11).

Gráfico 11: Participação dos produtores da agricultura familiar, em projetos de incentivo a agricultura realizados pela prefeitura municipal de Ivaiporã, em outubro de 2020.



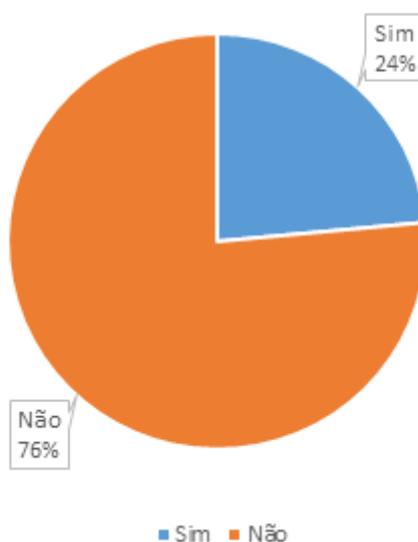
Fonte: o autor (2020).

As prefeituras municipais tem um papel de suma importância na vida dos produtores rurais e de seus familiares, onde é dever do município disponibiliza

projetos para ajudar a produção, principalmente do pequeno produtor, e realizar incentivos para a produção agropecuária. A prefeitura de Ivaiporã incentiva a agricultura orgânica e também disponibiliza técnicos agrícolas e agrônomos para auxiliar na consultoria das propriedades, mas ainda 47% dos produtores entrevistados não participam de nenhum incentivo ou programa da prefeitura.

Os produtores também foram questionados quanto ao beneficiamento de alimento na propriedade, para agregar valor de mercado aos produtos. Observou-se que apenas 24% dos entrevistados informaram que beneficiam os alimentos produzidos, enquanto 76% não realizam nenhum tipo de beneficiamento (Gráfico 12). Também se observou durante as visitas que os produtores que informaram que realizam beneficiamento produzem queijos, molhos e demais produtos artesanais.

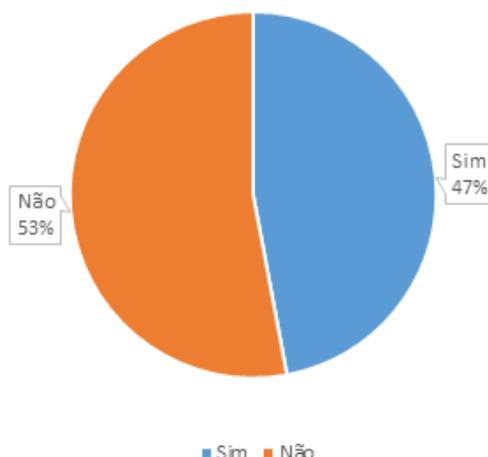
Gráfico 12: Realização do beneficiamento de produtos nas propriedades da agricultura familiar do município de Ivaiporã/PR, em outubro de 2020.



Fonte: o autor (2020).

Em outro momento do questionário, os produtores foram indagados quanto a aquisição de maquinários nas propriedades rurais. Dos entrevistados, 53% dos produtores afirmaram que não possuem maquinário específico para auxiliar na produção. Os demais 47% dos produtores informaram que possuem (Gráfico 13).

Gráfico 13: Existência de maquinário agrícola nas propriedades da agricultura familiar do município de Ivaiporã/PR, em outubro de 2020.



Fonte: o autor (2020).

É sabido que possuir maquinário na propriedade rural para facilitar os processos de produção é a vontade de muitos produtores, porém a maioria dos produtores da agricultura familiar do município de Ivaiporã não possuem capacidade financeira para adquirir estes implementos.

De forma geral, é possível caracterizar os produtores da agricultura familiar de Ivaiporã/PR como produtores que possuem idade variável acima de 18 anos, casados e com 3 a 4 dependentes na sua grande maioria. São produtores que possuem principalmente escolaridade de ensino fundamental e ensino médio. A maior parte destes produtores estão na atividade por sucessão familiar, fixados em propriedades de pequeno porte (de 2 a 4 hectares) e obtém a principal renda vinda das atividades realizadas em suas propriedades.

Outras características marcantes é que realizam em suas propriedades a monocultura, entretanto, possuem interesse em diversificar a produção, mas não possuem interesse em produzir produtos orgânicos.

Uma pequena quantidade destes produtores, realiza beneficiamento dos produtos em suas propriedades. Ainda, mais da metade dos produtores não possuem maquinários agrícolas que auxiliem em suas produções.

Por fim, observa-se que a maioria dos produtores participam de projetos e incentivos realizados pela prefeitura Municipal de Ivaiporã, porém, ainda existem uma grande parcela de produtores que não são assistidos por estes projetos.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após caracterização dos produtores da agricultura familiar do Município de Ivaiporã/PR, foi possível identificar que existe bastante carência quanto aos incentivos municipais para produção. Além de mostrar que muitos produtores ainda não são atendidos pelos projetos municipais, este levantamento mostrou que muito trabalho ainda tem a ser feito quanto assistência técnica para a busca da melhora produtiva.

A partir dos dados apresentados, indica-se que os projetos desenvolvidos a partir de então pela Prefeitura Municipal, tenham como objetivos, trazer aos produtores da agricultura familiar o conhecimento para diversificação da produção, conhecimento sobre a produção de orgânicos e seus benefícios, beneficiamento de produtos e aquisição de maquinários agrícolas, buscando o desenvolvimento produtivo no município.

5. AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradeço a Deus, que me deu muita força de sabedoria para finalizar o projeto; agradeço aos meus pais que sempre me apoiaram e me auxiliaram e a toda a minha família que fizeram o possível, me auxiliando em tudo o que sempre precisei,

A secretaria de agricultura de Ivaiporã e seus funcionários , como a engenheira agrônoma Maria Helena , secretário de agricultura Lourival Goes e o técnico agrícola Elias Leão que me deu todo suporte para que este projeto pudesse acontecer; e aos meus professores que ao longo desses anos tiveram paciência nas orientações, me incentivando para que a conclusão desse trabalho fosse possível.

Um agradecimento muito especial para minha orientadora Dr. Bruna Rayet Ayub que teve muita paciência e compreensão comigo, me auxiliando na produção deste projeto.

6. REFERÊNCIAS

BRITO, Adolfo. **O que é a agricultura familiar.** 2009 Disponível em: <https://ruralpecuaria.com.br/tecnologia-e-manejo/agricultura-familiar/o-que-e-a-agricultura-familiar.html> > Acesso 02/10/2020

FERNANDES, Cyro. **Mercado da agricultura familiar de Ivaiporã: Compras públicas e privadas.** 2013 Disponível em : http://www.jornadaquestaoagraria.ufpr.br/trabalhos/uploads/mercadodaagriculturafamiliardeivaipor_.pdf > Acesso 09/10/2020

NUNES, Eduardo Pereira. **Censo Agropecuário.** 2006 Disponível em : https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/51/agro_2006.pdf > Acesso 10/10/2020

MAIS SOJA. **A importância da agricultura familiar.** 2018 Disponível em: https://maissoja.com.br/a-importancia-da-agricultura-familiar/?gclid=CjwKCAiAqJn9BRB0EiwAJ1Sztb-NmoOER1FETdf9FgMKmzslc5mH0cok8Bttni5tVB1Gb3kL0CHh_SRoCbFYQAvD_BwE > Acesso 28/09/2020

Toda Matéria. **Agricultura Familiar.** 2020 Disponível em : <https://www.todamateria.com.br/agricultura-familiar/> > Acesso 14/09/2020

IBGE. **Censo Agropecuário 2017.** 2017 Disponível em : <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pr/ivaipora/pesquisa/24/76693> > Acesso 12/09/2020